

O
LADRÃO

DO
TEMP



JOHN



BOYNE

O PRIMEIRO ROMANCE DO AUTOR DE
O MENINO DO PIJAMA LISTRADO



COMPANHIA DAS LETRAS

Resumo de O Ladrão do Tempo

John Boyne tornou-se um escritor célebre no mundo inteiro depois do estrondoso sucesso de seu romance *O menino do pijama listrado*, mas agora o leitor brasileiro tem o privilégio de conhecer *O ladrão do tempo*, livro que deu início à brilhante carreira do autor irlandês.

O ano é 1758 e Matthieu Zela resolve abandonar Paris e fugir de barco para a Inglaterra, depois de ter testemunhado o assassinato brutal da mãe pelo padrasto. Apenas um garoto de quinze anos na época, ele leva consigo o meio-irmão caçula, Tomas, criança que se vê impelido a proteger.

Começando com uma morte e sempre em busca de redenção, a vida de Zela é marcada por uma característica incomum: antes que o século XVIII acabe, ele irá descobrir que seu corpo parou de envelhecer.

Sua aparência é de um homem de cinquenta anos, mas o tempo passa e seu físico continua imutável. Ele simplesmente não morre e não faz ideia de qual seja a razão para que isso ocorra.

Ao final do século XX, ele resolve olhar para o passado e rememorar sua experiência de vida, incomparável à de qualquer outro ser humano. Da Revolução Francesa à Hollywood nos anos 1920, da época das Grandes Exposições à quebra da Bolsa de Nova York, Zela transitou por inúmeros lugares, exerceu diversas profissões e conheceu pessoas notáveis, além de ter se apaixonado por muitas mulheres.

Mas, mesmo séculos depois, ele continua certo de que seu verdadeiro amor foi Dominique Sauvet, uma jovem que conheceu no barco que tomou com o irmão para escapar da França.

O trio se uniu para começar a nova vida na Inglaterra e Matthieu se viu totalmente encantado por Dominique. Com uma trama absolutamente instigante de amor, morte, traição, oportunidades perdidas e esperança, John Boyne já anunciava neste primeiro romance o seu talento inconfundível de exímio contador de histórias.

“Uma estreia extraordinária.” - The Sunday Express “Uma pequena obra de arte.” - Time Out “Boyne deve ser celebrado por seu olhar espirituoso sobre um antigo tema.” - The Guardian

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)